

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

DESTAQUE DO DIA

PORTO & MAR

R\$ 10,5 bilhões em investimentos

Esse é o valor mínimo que deve ser aplicado no Porto de Santos a partir da desestatização de sua gestão, segundo projeção do PPI

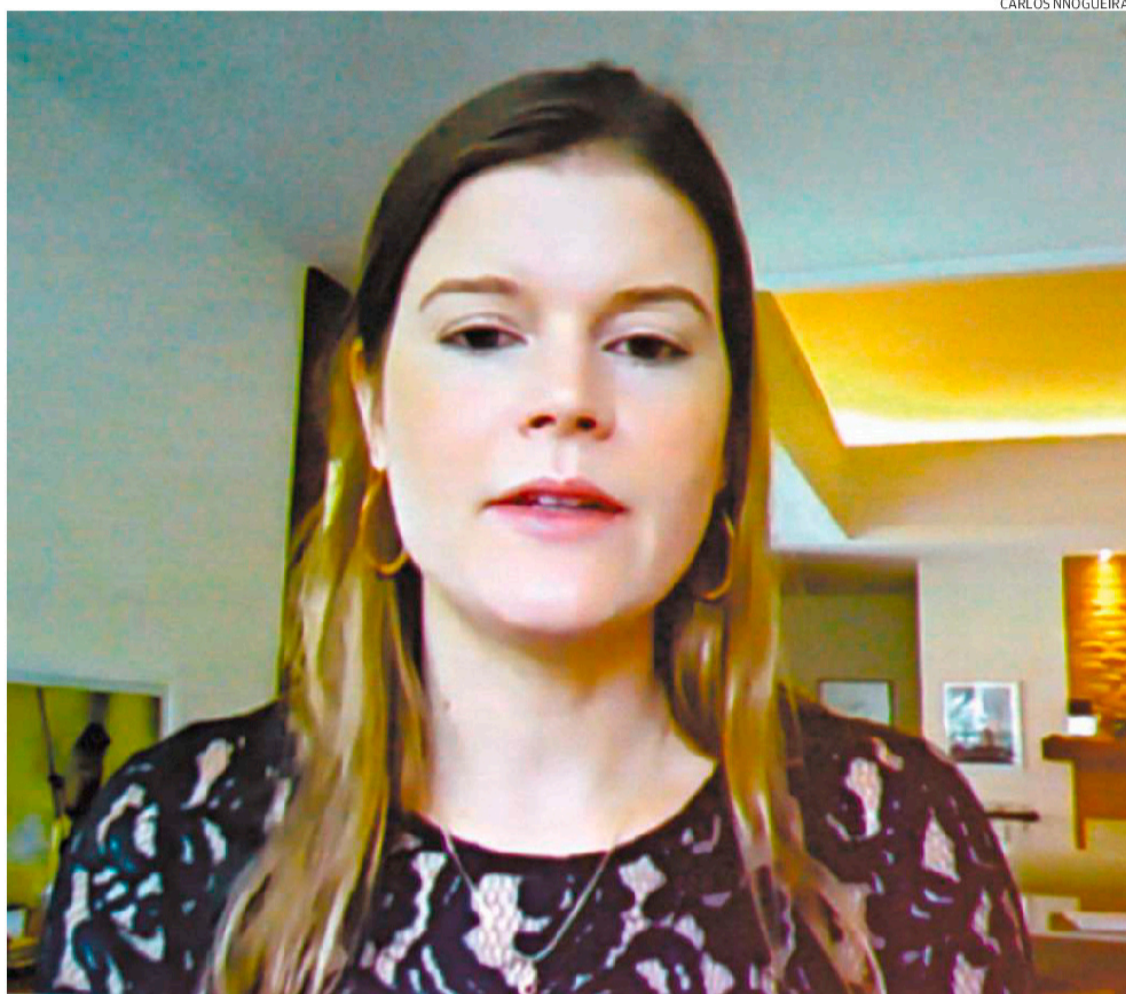
FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Ao menos R\$ 10,5 bilhões serão investidos no Porto de Santos a partir da desestatização de sua administração, segundo projeção do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), do Ministério da Economia. O dado foi apresentado pela secretária especial do PPI, Martha Seillier, durante palestra no Porto & Mar 2020 - Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos, ocorrido ontem, no Santos Convention Center.

O evento é uma realização do Grupo Tribuna e tem como objetivo debater avanços e o futuro do complexo santista.

A concessão da gestão do Porto deve ocorrer em 2022. Segundo Martha, o leilão deve atrair a participação de consórcios de investidores de grande porte.

"Diferentemente da (desestatização da) Codesa (Companhia Docas do Estado do Espírito Santo), onde já estamos em uma fase mais avançada, com o Porto de Santos e São Sebastião estamos ainda na fase de estudos. Essa é uma estimativa inicial, feito até pela própria secretaria responsável e a Autoridade Portuária. Certamente, os estudos vão detalhar melhor os investimentos, o seu volume - e em quais áreas -, o que pode vir a ser muito mais, até para detalhar fluxo dos investimentos, que devem avançar ao longo dos 35 anos da concessão", explicou a secretária.



Martha Seillier participou na manhã de ontem do Porto & Mar 2020, realizado no Santos Convention Center

A desestatização das administrações dos portos de Santos e São Sebastião são estudadas desde setembro. O plano prevê garantir governança e flexibilidade para investimentos privados, necessários para garantir o atendimento da demanda. A atual etapa definirá o melhor modelo de exploração dos dois portos.

Os estudos são supervisionados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Para essa tarefa, a instituição contratou o consórcio Dagnl.

PERFIL DO INVESTIDOR

"A gente já pode adiantar que, por ser tão relevante, o maior da América Latina, e envolver valores tão elevados de investimentos, precisamos trazer grupos de investidores que tenham capital", destacou a secretária do PPI.

Segundo Martha, entre os participantes do consórcio, devem ter empresas especializadas em gestão portuária "que tragam conhecimento necessário para o desafio de só melhorar e nunca prejudicar, juntamente

com player com capacidade de atuar nas mais diversas áreas do Porto".

A secretária do PPI destaca que, para assinar um contrato deste porte com o Governo Federal, um consórcio terá que ter uma empresa constituída no Brasil. Ela poderá ser uma Sociedade de Propósito Específico (SPE). A ideia é que, sendo brasileira, ficará sujeita às legislações, que incluem as áreas trabalhista, cível e penal, vigentes no Brasil.

"Estamos em contato com potenciais investido-

res, que inclusive já estão no Porto. Precisamos detalhar melhor os requisitos, afinal é o Porto mais relevante da América Latina, que tem um valor elevado de investimentos. Neste tipo de projeto, teremos um consórcio de investidores, no tipo de gestão portuária, que vão atuar com alta capacidade no setor", explicou a representante do PPI.

ANO DA INFRAESTRUTURA

Para Martha Seillier, mesmo com a crise provocada pela covid-19, este foi o ano do Porto de Santos. Isto por conta dos sucessivos recordes de movimentação conquistados até agora.

Já para o ano que vem, a executiva do PPI aposta no ano da infraestrutura, com diversos projetos de desestatização em andamento e previsão de conclusão. Além de Santos e São Sebastião, as concessões incluem privatizações das administrações de portos como Itajaí (SC) e Salvador (BA), além de ferrovias, rodovias e aeroportos.

ABERTURA

O seminário Porto & Mar 2020 foi aberto no início da manhã de ontem, em uma solenidade reunindo o diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini, o diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Clemente Santini, autoridades do Porto, os deputados federais Rosana Valle (PSB) e Júnior Bozzella (PSL) e os prefeitos Paulo Alexandre Barbosa (Santos) e Valter Suman (Guarujá).

Governo prepara novo leilão no Porto de Santos

O Governo Federal prepara o arrendamento de mais um terminal no Porto de Santos. Trata-se do STS11, que tem como foco a operação de granéis sólidos na região do Paquetá, na Margem Direita do complexo marítimo. A previsão é de que a área seja qualificada hoje pelo Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Ministério da Economia.

A informação é da secretária especial do PPI, Martha Seillier. Segundo ela, o plano prevê a licitação do terminal no ano que vem. Mas, para isso, é necessária a aprovação do Tribunal de Contas da União.

Detalhes sobre a área a ser leiloada no Porto de Santos serão discutidas hoje, em reunião que contará com a cúpula do Governo Federal.

Segundo Seillier, também é grande a expectativa para os leilões das áreas STS08 e STS08A, onde serão movimentados granéis líquidos na Alemoa. Previstos para serem realizados no primeiro trimestre do ano que vem, estes devem ser os maiores leilões de terminais portuários dos últimos 15 anos, com previsão de mais de R\$ 1 bilhão de investimentos.

Participação de operadores terá restrições

O leilão para a concessão da Autoridade Portuária de Santos deve restringir a participação de operadores portuários. A ideia é evitar desequilíbrios concorrenciais e conflitos de interesses no caso santista durante o período de gestão privada da administração portuária. A informação é do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, Diogo Piloni, durante sua participação no Porto & Mar 2020, ontem.

"Atrair o capital privado será, sim, uma grande prioridade, mas que tenhamos o cuidado na tutela de interesses públicos, que são importantes na área portuária. Vamos ter a oportunida-



Secretário Piloni participou do seminário por teleconferência

de do capital, mas sem esquecer da tutela do interesse público", disse Piloni.

A secretária especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Mi-

nistério da Economia, Martha Seillier, também apontou a preocupação do Governo Federal em garantir concorrência e competitividade no caso santista.

"Pela quantidade de operadores que temos nos terminais, de segmentos diferentes, o trabalho não está focado somente em contêineres, ou granéis. E encontramos de tudo nesse Porto. Nesse processo, é preciso que a gente atraia investidores que não tenham conflito de interesses", afirmou a executiva do Ministério da Economia.

O debate sobre o processo de desestatização, no Porto & Mar 2020, ainda teve a participação do presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, e do chefe do Departamento de Estruturação de Projetos no Setor Portuário do BNDES, Eduardo Costa.

CLICK

Compromisso. Em seu discurso, na solenidade de abertura do Porto & Mar 2020 - Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos, ontem, o diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini, destacou o compromisso do Grupo Tribuna com o setor portuário, debatendo seus desafios, mostrando suas oportunidades e fomentando a discussão sobre sua expansão. Foram citadas as várias iniciativas da empresa de comunicação voltadas para o segmento, como a Editoria de Porto & Mar, do jornal A Tribuna. "A marca A Tribuna caminha junto com esse gigante da economia nacional", disse.

